

Reencarnação
na Bíblia

Nascer,
morrer,
renascer ainda,
progredir sem
cessar
tal é a lei.

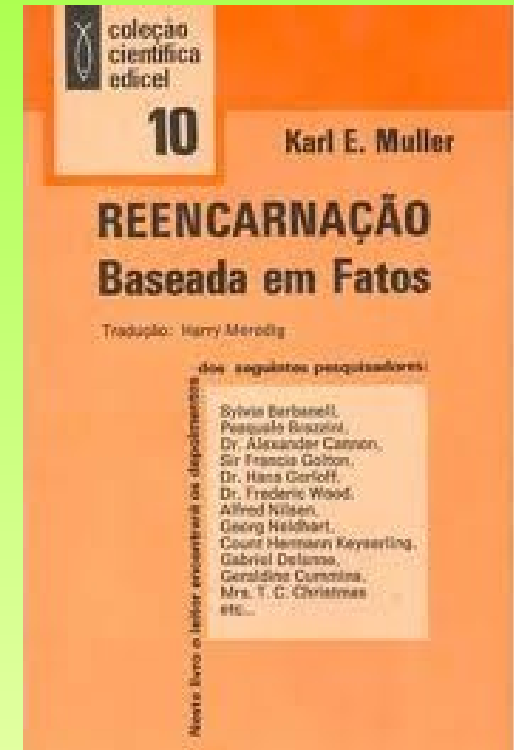


(Frase no túmulo de Kardec)

Conceito

“A palavra ‘**reencarnação**’ foi gradualmente aceita para transmitir a ideia da possibilidade de **um espírito humano ou alma ter diversas vidas sobre a terra**. De acordo com o dicionário inglês *Shorter Oxford*, **foi usada pela primeira vez em 1.858**, sendo definida como ato de encarnar novamente. Encarnar significa entrar na carne e reencarnar expressa o ato de entrar na carne outra vez. O ego humano separa-se do corpo físico após a morte e, após algum tempo, retorna a um corpo novo. O termo empregado na Grécia antiga era ‘**metempsicose**’, geralmente traduzido como a ‘**transmigração das almas**’. É uma designação mais genérica, pois não é limitada pelo renascimento num corpo humano, mas inclui a ideia, então aceita, de que a alma poderia renascer também num animal ou vegetal”.

(MULLER, K. E. *Reencarnação baseada em fatos*, 1986, p. 19).



**Prêmio Nobel
de Física em 1987.**

Na Antiguidade - Egito

Êxodo 12,40-41: “A estada dos israelitas no Egito durou **quatrocentos e trinta anos**. No mesmo dia em que findavam os quatrocentos e trinta anos, os exércitos de lahweh saíram do país do Egito”.



“O livro de Fontane, sobre o Egito, menciona uma referência ainda mais antiga da palingênese (3.000 a.C.):

“Antes de nascer a criança já viveu; e a morte não é o fim. A vida é um evento que passa como o dia solar que renasce. (Muller, 1970, p. 21)”.

(ANDRADE, H. G. *Você e a reencarnação*, 2003, p. 22).

Palingenesia (ou palingênese) que etimologicamente provém do grego: *palin* = de novo e *gignomai* = gerar, isto é: novo nascimento. (ANDRADE, 2003, p. 19).



- “O sacerdote *Manethon* afirmava que a reencarnação era também dogma fundamental da religião egípcia. O “*Papiro Anana*” (1.320 a.C.) diz o seguinte:

“O homem retorna à vida várias vezes, mas não recorda de suas prévias existências, exceto algumas vezes em um sonho, ou como um pensamento ligado a algum acontecimento de uma vida precedente. Ele não pode precisar a data ou o lugar desse acontecimento, apenas nota serem-lhe algo familiares. No fim, todas essas vidas ser-lhe-ão reveladas”

(ANDRADE, H. G. *Você e a reencarnação*, 2003, p. 21).

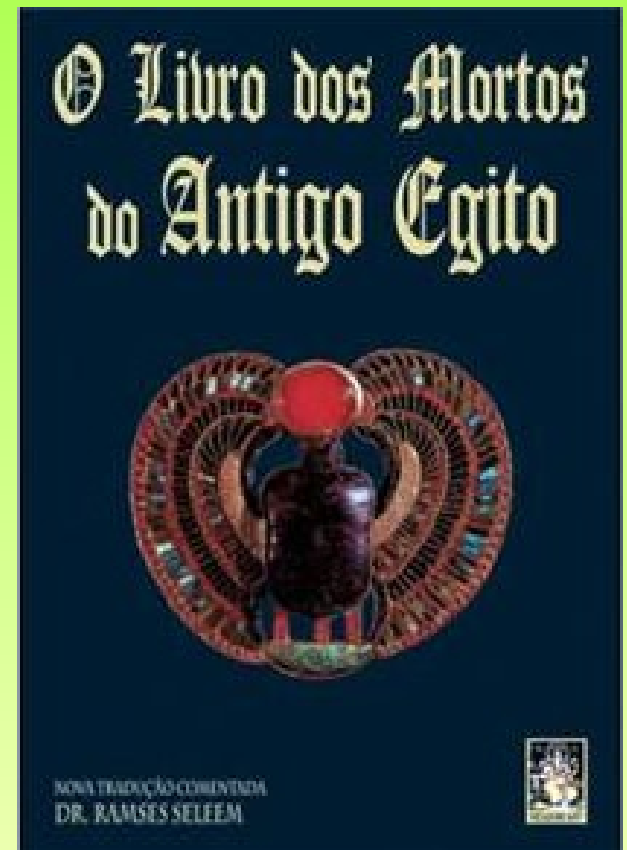
Os Papiros de Hunefer

(Hunefer foi escriba oficial e contador do Rei Maat-Men-Ra, “Seti I”, escrito por volta de 1.400 a.C.)

Prancha 8

“A verdade manifesta-se pelas reencarnações.”

(SELEEM, R. *O Livro dos Mortos do Antigo Egito*, 2003, p. 103).



Papiro Ani

(escrito por volta de 1.200-1.500 a.C.)

Ani, chefe dos escribas do faraó Seti I, disse:

“[...] Os homens não vivem apenas uma vez e depois desaparecem para sempre; vivem inúmeras vidas em diferentes lugares, mas nem sempre neste mesmo mundo, e em meio a cada vida, há um véu de sombras. As portas finalmente se abrirão e veremos todos os lugares que nossos pés percorreram desde o princípio dos tempos. [...]”

(SELEEM, R. *O Livro dos Mortos do Antigo Egito*, 2003, p. 14).

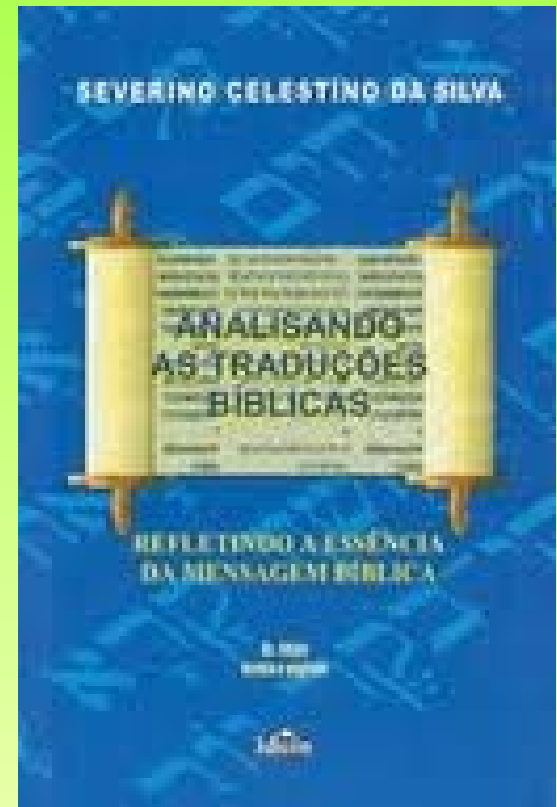
No Judaísmo a reencarnação é aceita?



O escritor Severino Celestino, falando sobre crença dos hebreus, cita a seguinte fala do **Rabino Arie Kaplan**:

“Não é possível entender a Cabalá sem acreditar na eternidade da alma e suas reencarnações”.

*(SILVA, S. C. **Analizando as Traduções bíblicas**, 2001, p. 159).*



- **Prof. Abraão Bernardo Zweiman**, presidente de uma sinagoga localizada no bairro Bom Retiro, em São Paulo (SP), administrador dos cemitérios israelitas de São Paulo e diretor das Faculdades Renascença, respondendo à pergunta:

“Então, para os judeus, existe a reencarnação?” disse:

“Acreditamos na reencarnação e, também, na ressurreição dos mortos. Sob a ótica do judaísmo, a reencarnação não tem um momento preciso que conheçamos, mas entendemos que a alma, durante sua existência, passa por um estado de aperfeiçoamento eterno. Passar pelo mundo terreno para adquirirmos experiências das coisas, sentimentos, valores e sensações físicas é necessário para nosso aperfeiçoamento e nossa aproximação de Deus. Agora, ressurreição dos mortos é algo que viria estritamente com a chegada do Messias, seria o momento em que todos os mortos se reergueriam de suas sepulturas. Explicando melhor, parte dessas almas retornaria para dar vida aos corpos de que se utilizaram. Segundo os conceitos judaicos, a alma poderia estar reencarnada, entretanto, na chegada do Messias, ele animaria todos os outros corpos pelos quais já passou. Acreditamos ainda que a alma não é simplesmente humana, o que significa que, em um estágio anterior, ela pode ter vivido em outros reinos, como o mineral, o vegetal ou o animal, podendo reanimá-los também”.

(Coleções Religiões do Mundo: Judaísmo, nº 04, São Paulo: Escala, s/d, p. 23-24).

Flavius Josephus (37 a 103 a. D.), intelectual e historiador judeu que, em sua famosa obra **De Bello Judaico**, faz a seguinte advertência aos soldados que preferiam desertar, suicidando-se:

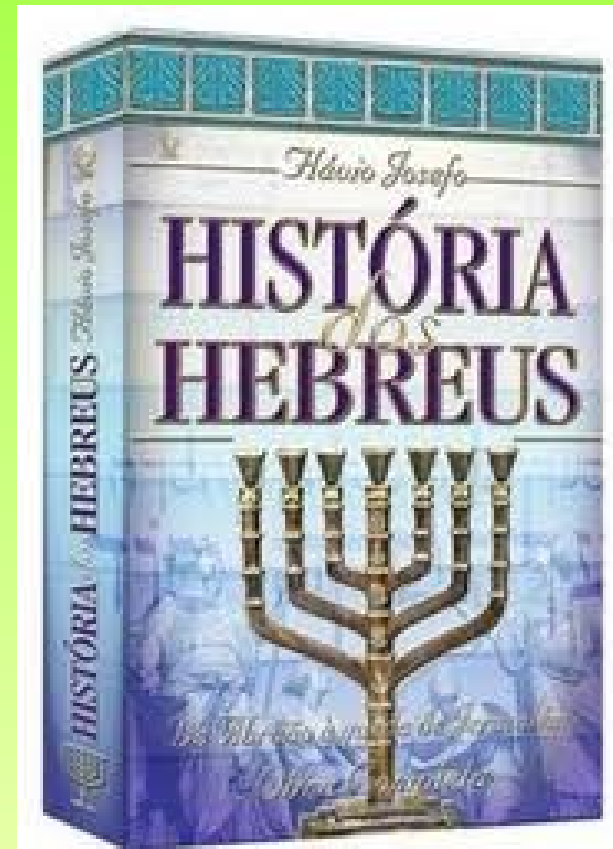
"Não vos recordais de que todos os espíritos puros que se encontram em conformidade com a vontade divina vivem no mais humildes dos lugares celestiais, e que no decorrer do tempo eles serão novamente enviados de volta para habitar corpos inocentes? Mas que as almas daqueles que cometeram suicídio serão atiradas às regiões trevosas do mundo inferior? (Josephus, 1910)".

(ANDRADE, H. G. Você e a reencarnação, 2002, p. 28).

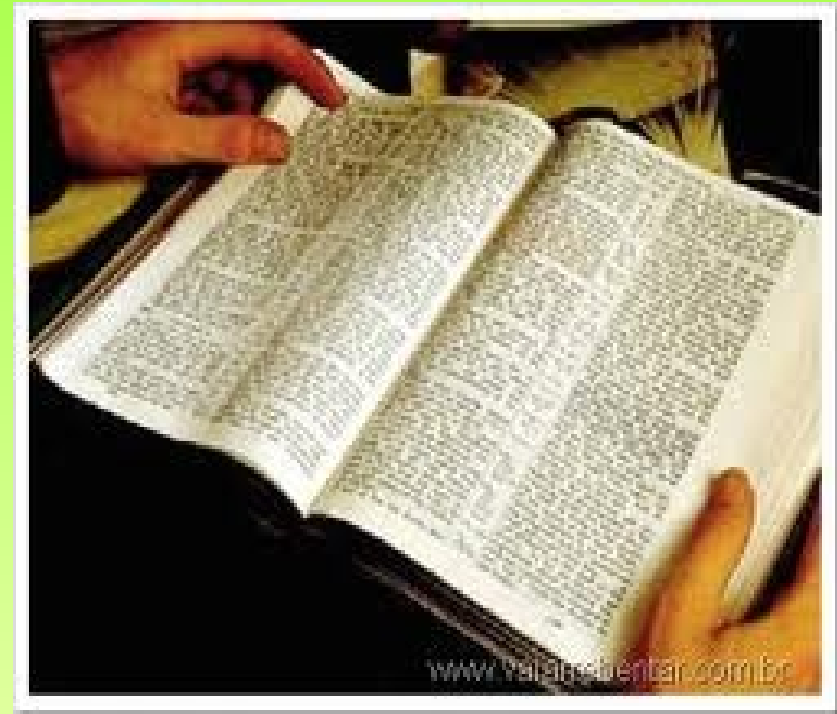
Flávio Josefo, falando dos fariseus, grupo ao qual pertencia, afirma que:

*“Eles julgam que as **almas são imortais**, que são julgadas em um outro mundo e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que **outras voltam a esta**”.*

(JOSEFO, F. *História dos Hebreus*, 2003, p. 416)



O que
podemos
encontrar
na Bíblia?



⇒ **preexistência**

⇒ **lei de causa e efeito**

⇒ **progresso**

⇒ **reencarnação**

Preexistência

- **Tobias 6,18:** “... Antes de se unir a ela, levantem-se os dois e rezem, pedindo ao Senhor do céu que tenha misericórdia e proteja vocês. Não tenha medo. *Ela foi destinada a você desde a eternidade*, e você é quem vai salvá-la”.
- **Salmo 51,7:** “Eis que eu nasci na culpa, e minha mãe já me concebeu pecador”.
- **Eclesiastes 3,15:** “*O que existe, já havia existido; o que existirá, já existe, e Deus procura o que desapareceu*”.

Preexistência

- **Sabedoria 8,19:** *“Eu era um jovem de boas qualidades e tive a sorte de ter uma boa alma, ou melhor, sendo bom, vim a um corpo sem mancha”*.
- **Jeremias 1,4-5:** *“Recebi a palavra de Javé que me dizia: 'Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu o conheci; antes que você fosse dado à luz eu o consagrei, para fazer de você profeta das nações'”*.
- **João 8,58:** *“Jesus respondeu: 'Eu garanto a vocês: antes que Abraão existisse, eu sou'”*.

Preexistência

- **João 17,5:** *“E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, como a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse”.*
- **Efésios 1,3-4:** *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com toda bênção espiritual, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor”.*

Lei de Ação e reação

- **Levítico 24,20:** *“Se alguém ferir o seu próximo, deverá ser feito para ele aquilo que ele fez para o outro: fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. A pessoa sofrerá o mesmo dano que tiver causado a outro”.*
- **Jó 4,8:** *“Eu vi bem: aqueles que cultivam a desgraça e semeiam o sofrimento são também os que os colhem”.*
- **Jó 5,7:** *“E o homem gera seu próprio sofrimento, como as faíscas voam para cima”.*
- **Jó 34,11:** *“Deus paga ao homem conforme as suas obras e retribui a cada um conforme a sua conduta”.*

Lei de Ação e reação

- **Mateus 16,27:** *“Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo suas obras”.*
- **Mateus 26,52:** *“Jesus, porém, lhe disse: 'Guarde a espada na bainha. Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão'”.*
- **João 5,14:** *“Você ficou curado. Não peque de novo, para que não lhe aconteça alguma coisa pior”.* (ao doente que se encontrava deitado numa cama há trinta e oito anos).
- **João 8,34:** *“Jesus respondeu: 'Eu garanto a vocês: quem comete o pecado, é escravo do pecado'”.*

Lei de Ação e reação

- **2Coríntios 5,10:** *“De fato, todos deveremos comparecer diante do tribunal de Cristo, a fim de que cada um receba a recompensa daquilo que tiver feito durante a sua vida no corpo, tanto para o bem, como para o mal”.*
- **2Coríntios 9,6:** *“Saibam de uma coisa: quem semeia com mesquinhez, com mesquinhez há de colher, quem semeia com generosidade, com generosidade há de colher”.*
- **Gálatas 6,7:** *“Não se iludam, pois com Deus não se brinca: cada um colherá aquilo que tiver semeado”.*

Progresso

- **Mateus 5,48:** “*Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu*”.
- **Efésios 4,13:** “*A meta é que todos juntos nos encontremos unidos na mesma fé e no conhecimento do Filho de Deus, para chegarmos a ser o homem perfeito que, na maturidade do seu desenvolvimento, é a plenitude de Cristo*”.

Progresso

- **Mateus 11,11:** *“Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu nenhum maior do que João, o Batista, no entanto, o menor no Reino do Céus e maior do que ele”.*
- **João 16, 12-13:** *"Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas agora vocês não seriam capazes de suportar. Quando vier o Espírito da Verdade, ele encaminhará vocês para toda a verdade, porque o Espírito não falará em seu próprio nome, mas dirá o que escutou e anunciará para vocês as coisas que vão acontecer”.*

Reencarnação
no
Antigo Testamento

- **Êxodo 34,6-7:** *“lahweh! lahweh... Deus de ternura e de piedade, lento para a cólera, rico em graça e em fidelidade; que guarda sua graça a milhares, tolera a falta, a transgressão e o pecado, mas a ninguém deixa impune e castiga a falta dos pais nos filhos e nos filhos dos seus filhos até a terceira e a quarta geração”*. (ver tb Ex 20,5-6 e Dt 24,9-10).

- **Êxodo 34,6-7:** “lahweh! lahweh... **Deus de ternura e de piedade**, lento para a cólera, rico em graça e em fidelidade; que guarda sua graça a milhares, tolera a falta, a transgressão e o pecado, mas **a ninguém deixa impune** e castiga a falta dos pais nos filhos e nos filhos dos seus filhos **até** a terceira e a quarta geração”. (ver tb Ex 20,5-6 e Dt 24,9-10).
- **Êxodo 34,7:** *qui custodis misericordiam in milia qui aufers iniquitatem et scelera atque peccata nullusque apud te per se innocens est qui reddis iniquitatem patrum in filiis ac nepotibus **in** tertiam et quartam progeniem.* (Vulgata in Site Bíblia Católica Online).

A *Vulgata* é a tradução latina da Bíblia feita por S. Jerônimo (340-420), entre 385 a 405 d.C, a pedido do Papa Dâmaso. (Bíblias Barsa e Vozes)

- **Êxodo 34,6-7:** *“lahweh! lahweh... Deus de ternura e de piedade, lento para a cólera, rico em graça e em fidelidade; que guarda sua graça a milhares, tolera a falta, a transgressão e o pecado, mas a ninguém deixa impune e castiga a falta dos pais nos filhos e nos filhos dos seus filhos até a terceira e a quarta geração”*. (ver tb Ex 20,5-6 e Dt 24,9-10).
- **Deuteronômio 24,16:** *“Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais. Cada um será executado por seu próprio crime”*. (ver tb Ez 18,20).

- **1Samuel 2,6:** “É lahweh quem faz morrer e viver, faz descer ao Xeol e dele subir”.
- **Salmo 30,4:** “lahweh, tiraste minha vida do Xeol, tu me reavivaste dentre os que descem à cova”.
- **Salmo 49,15-16:** “São como o rebanho destinado ao Xeol, a morte os leva a pastar, os homens retos os dominarão. Pela manhã sua imagem desaparece; o Xeol é a sua residência. Mas Deus resgatará a minha vida das garras do Xeol, e me tomará”.
- **Salmo 71,20-21:** “Fizeste-me ver tantas angústias e males, tu voltarás para dar-me vida, voltarás para tirar-me dos abismos da terra, aumentarás minha grandeza, e me consolarás de novo”.
- **Salmo 86,12-13:** “Eu te agradeço de todo o coração, Senhor meu Deus, darei glória ao teu nome para sempre, pois é grande o teu amor para comigo: tiraste-me das profundezas do Xeol”.

- **Malaquias 3,1.23-24:** *“Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema”.*

Malaquias viveu cerca de 400 a.C.

Elias viveu no tempo de Acab, rei de Israel (873 a 854 a.C.)

Reencarnação
no
Novo Testamento

- Mas antes devemos ver **o significado de ressurreição**, já que é esse o termo que aparece no NT.
- Diz-nos o *Aurélio* que **ressurreição** significa: S. f. 1. **Ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar; ressurgência.** 2. Rel. Festa católica comemorativa da ressurreição de Cristo, ao terceiro dia após a morte: 3. Fam. Cura surpreendente e imprevista. 4. Fig. Vida nova; renovação, restabelecimento. 5. Quadro que representa a ressurreição de Cristo. 6. Rel. **Na doutrina cristã, o surgir para uma nova e definitiva vida, distinta e, em certa medida, oposta à existência terrestre, e que, a partir da ressurreição de Cristo, aguarda todos os fiéis cristãos.**
- E que **ressuscitar** significa: V. t. d. 1. Fazer voltar à vida; reviver, ressurgir. 2. Restaurar, renovar, reproduzir: V. int. 3. Voltar à vida; tornar a viver; reviver, ressurgir. 4. Tornar a surgir; reaparecer, ressurgir: 5. Escapar de grande perigo.

- **Podemos concluir que ressurreição é a ocorrência que faz voltar à vida, tornar a viver ou reviver, quem passou pelo derradeiro momento da morte física.**
- **Nesse conceito mais abrangente podemos também considerar como ressurreição a volta do Espírito à sua condição anterior no plano espiritual, ou seja, a ressurreição do espírito.**

- Tomando-se dos textos bíblicos vamos ver qual era o entendimento dos judeus para o termo “ressuscitar”, uma vez que numa análise mais coerente é preciso levar em conta o que determinada palavra significava à época e não como modernamente a entendemos.

a) Voltar à vida no mesmo corpo

- **Jesus: a filha de Jairo (Mt 9,24), o filho da viúva de Naim (Lc 7,11-17) e **Lázaro (Jo 11,1-44)**.**
- **Pedro: citado por ter ressuscitado a jovem chamada Tabita (At 9,36-40).**
- **Paulo: que fez voltar à vida o menino Êutico, que havia morrido ao cair de uma janela (At 20,9-12).**

Será que de fato, nesses casos, houve propriamente uma morte?

Devemos observar, que, no caso da filha de Jairo, Jesus disse: “*a menina não morreu, está dormindo*” (Mt 9,24; Mc 5,39 e Lc 8,52).

Em relação a Lázaro (Jo 11,1-44) a coisa é mais complicada, pois, apesar de Jesus ter afirmado que “*esta doença não é para a morte*” e “*nosso amigo Lázaro dorme*”, o texto bíblico apresenta uma contradição a partir do versículo 13 a 16, dizendo que se trata de morte mesmo.

Ora, isso, a nosso ver, foi um acréscimo ao texto original, objetivando justificar a tese da ressurreição corporal. Se o retirarmos da passagem não se perde a solução de continuidade da narrativa.

João 11,1-44:

- 1-12: **“Um tal de Lázaro tinha caído de cama. Ele era natural de Betânia, o povoado de Maria e de sua irmã Marta... Então as irmãs mandaram a Jesus um recado que dizia: 'Senhor, aquele a quem amas está doente'. Ouvindo o recado, Jesus disse: 'Essa doença não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela'. Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro. Quando ouviu que ele estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. Só então disse aos discípulos: 'Vamos outra vez à Judeia'.... Jesus... acrescentou: 'O nosso amigo Lázaro adormeceu. Eu vou acordá-lo'. Os discípulos disseram: 'Senhor, se ele está dormindo, vai se salvar'.**
- 13-16: **Jesus se referia à morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que ele estivesse falando de sono natural. Então Jesus falou claramente para eles: 'Lázaro está morto. E eu me alegro por não termos estado lá, para que vocês acreditem. Agora, vamos para a casa dele'. 16. Então Tomé, chamado Gêmeo, disse aos companheiros: 'Vamos nós também para morrermos com ele'.**
- 17-44: **Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro estava no túmulo. Betânia ficava perto de Jerusalém; uns três quilômetros apenas... Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele... disse a Jesus: 'Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido...' Jesus... disse: 'Onde vocês colocaram Lázaro?' Disseram: 'Senhor, vem e vê'. ... Jesus... chegou ao túmulo. Era uma gruta, fechada com uma pedra. Jesus falou: 'Tirem a pedra'. Marta, irmã do falecido, disse: 'Senhor, já está cheirando mal. Faz quatro dias'. Jesus disse: 'Eu não lhe disse que, se você acreditar, verá a glória de Deus?' Então tiraram a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e... gritou bem forte: 'Lázaro, saia para fora!' O morto saiu...".**

João 11,1-44:

- 1-12: “Um tal de Lázaro tinha caído de cama. Ele era natural de Betânia, o povoado de Maria e de sua irmã Marta... Então as irmãs mandaram a Jesus um recado que dizia: 'Senhor, aquele a quem amas está doente'. Ouvindo o recado, Jesus disse: **'Essa doença não é para a morte**, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela'. Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro. **Quando ouviu que ele estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava**. Só então disse aos discípulos: 'Vamos outra vez à Judeia'.... Jesus... acrescentou: **'O nosso amigo Lázaro adormeceu. Eu vou acordá-lo'**. Os discípulos disseram: 'Senhor, se ele está dormindo, vai se salvar'.
- 17-44: Quando Jesus chegou, **já fazia quatro dias que Lázaro estava no túmulo**. Betânia ficava perto de Jerusalém; uns três quilômetros apenas... Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele... disse a Jesus: 'Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido...' Jesus... disse: 'Onde vocês colocaram Lázaro?' Disseram: 'Senhor, vem e vê'. ... Jesus... chegou ao túmulo. Era uma gruta, fechada com uma pedra. Jesus falou: 'Tirem a pedra'. Marta, irmã do falecido, disse: 'Senhor, já está cheirando mal. Faz quatro dias'. Jesus disse: 'Eu não lhe disse que, se você acreditar, verá a glória de Deus?' Então tiraram a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e... gritou bem forte: 'Lázaro, saia para fora!' O morto saiu...".

Opinião de Kardec sobre o caso de Lázaro:

Se, mesmo na atualidade, as aparências enganam por vezes os profissionais, quão mais frequentes não haviam de ser os acidentes daquela natureza, num país onde nenhuma precaução se tomava contra eles e onde o sepultamento era imediato. É, pois, de todo ponto provável que, nos dois casos acima, apenas síncope ou letargia houvesse. O próprio Jesus declara positivamente, com relação à filha de Jairo: *Esta menina, disse ele, não está morta, está apenas adormecida.*

Dado o poder fluídico que ele possuía, nada de espantoso há em que esse fluido vivificante, acionado por uma vontade forte, haja reanimado os sentidos em torpor; que haja mesmo feito voltar ao corpo o Espírito, prestes a abandoná-lo, uma vez que o laço perispirítico ainda se não rompera definitivamente. Para os homens daquela época, que consideravam morto o indivíduo desde que deixara de respirar, havia ressurreição em casos tais; mas, o que na realidade havia era cura e não ressurreição, na acepção legítima do termo.

==>

40. - A ressurreição de Lázaro, digam o que disserem, de nenhum modo infirma este princípio. Ele estava, dizem, havia quatro dias no sepulcro; sabe-se, porém, que **há letargias que duram oito dias e até mais**. Acrescentam que já cheirava mal, o que é sinal de decomposição. Esta alegação também nada prova, dado que em certos indivíduos há decomposição parcial do corpo, mesmo antes da morte, havendo em tal caso cheiro de podridão. A morte só se verifica quando são atacados os órgãos essenciais à vida.

E quem podia saber que Lázaro já cheirava mal? Foi sua irmã Maria quem o disse. Mas, como o sabia ela? Por haver já quatro dias que Lázaro fora enterrado, ela o supunha; nenhuma certeza, entretanto, podia ter. (Cap. XIV, nº 29.) (KARDEC, A. *A Gênese*, 2007e, p. 379-381).

Explicação de Kardec:

A letargia e a catalepsia têm o mesmo princípio, que é a perda momentânea da sensibilidade e do movimento, por uma causa fisiológica ainda inexplicada. Diferem uma da outra em que, **na letargia, a suspensão das forças vitais é geral e dá ao corpo todas as aparências da morte; na catalepsia, fica localizada, podendo atingir uma parte mais ou menos extensa do corpo, de sorte a permitir que a inteligência se manifeste livremente**, o que a torna inconfundível com a morte. A letargia é sempre natural; a catalepsia é por vezes magnética. (KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*, 2007a, p. 260).

Outros personagens que também conseguiram ressuscitar pessoas:

- **Pitágoras** (c. 572-c.490 a.C.) que, “ao regressar à Grécia, começou a pregar a sabedoria que aprendera, fazendo milagres, ressuscitando os mortos e fazendo oráculos”.
- **Empédocles** (c. 490-c.430 a.C.), discípulo de Pitágoras, dizia-se que ressuscitou uma mulher que já estava morta há trinta dias.
- **Apolônio de Tiana** (2 a.C.-c.98) , que “foi um outro deus-homem que curava os doentes, predizia o futuro e ressuscitara os mortos”.

(TIMOTHY E GANDY, 2002, p. 29 e 44).

Dos três citados o mais relevante deles é Apolônio de Tiana (**2 a.C.–c.98**), porque foi contemporâneo de Jesus.

G. R. S. Mead (1863-1933), em sua obra *Apolônio de Tiana: sábio, profeta e renovador dos mistérios*, menciona o caso, da qual transcrevemos:

Por outro lado, o relato da “restauração à vida”, por Apolônio, de uma moça de estirpe nobre em Roma, é feito com grande moderação. Nosso filósofo parece ter encontrado o cortejo fúnebre por acaso. Então, acercou-se do caixão e, depois de dar alguns passes magnéticos sobre a jovem e pronunciar algumas palavras inaudíveis, “**despertou-a de sua aparente morte**”. Porém, diz Dâmis, “**se Apolônio notou que a centelha da alma ainda residia nela**, o que os amigos dela não tinha conseguido perceber – pois, eles disseram que estava caindo uma chuva fina e uma leve névoa pairava sobre o rosto dela – ou se ele fez com que a chama da vida esquentasse outra vez, reanimando-a assim”, nem ele nem nenhum dos presentes podia dizer (iv 45). (MEAD, 2007, p. 104).

b) Voltar à vida em outro corpo (= reencarnação)

- **Lucas 9,7-9:** *“O tetrarca Herodes, porém, ouviu tudo o que se passava, e ficou muito perplexo por alguns dizerem: ‘É João que foi ressuscitado dos mortos’; e outros: ‘É Elias que reapareceu’; e outros ainda: ‘É um dos antigos profetas que ressuscitou’”. Herodes, porém, disse: ‘A João eu mandei decapitar. Quem é esse, portanto, de quem ouço tais coisas?’ E queria vê-lo”.*

Em o *E.S.E*, cap. IV – Nascer de novo, Kardec explica:

Ressurreição e reencarnação

4. **A reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de *ressurreição*. Só os saduceus, cuja crença era a de que tudo acaba com a morte, não acreditavam nisso. As ideias dos judeus sobre esse ponto, como sobre muitos outros, não eram claramente definidas, porque apenas tinham vagas e incompletas noções acerca da alma e da sua ligação com o corpo. Criam eles que um homem que vivera podia reviver, sem saberem precisamente de que maneira o fato poderia dar-se. Designavam pelo termo *ressurreição* o que o Espiritismo, mais judiciosamente, chama *reencarnação*. Com efeito, a *ressurreição* dá ideia de voltar à vida o corpo que já está morto, o que a Ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo já se acham desde muito tempo dispersos e absorvidos. *A reencarnação é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo*. A palavra *ressurreição* podia assim aplicar-se a Lázaro, mas não a Elias, nem aos outros profetas. Se, portanto, segundo a crença deles, João Batista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João, pois, podia ser Elias *reencarnado*, porém, não *ressuscitado*. (KARDEC, 1982, p. 88).**

c) Ressurgir em Espírito

- Qual foi a ressurreição pregada por Jesus, a da carne ou a do Espírito?

Para responder essa questão é bom vermos o que Jesus respondeu aos saduceus, negadores da ressurreição, sobre o caso de uma mulher que, para cumprir a lei mosaica, teve que casar com os sete irmãos. A dúvida deles era: quando da ressurreição ela seria mulher de qual dos irmãos? A isso respondeu Jesus: *“As pessoas deste mundo se casam. Contudo, as que são julgadas dignas de ter parte naquele mundo e na ressurreição dos mortos, lá não se casam. E já não podem morrer outra vez, porque são iguais aos anjos e filhos de Deus, sendo participantes da ressurreição”*. (Lc 20,34-36). Se “são iguais aos anjos”, isso significa que após a morte se tornarão seres espirituais, daí não se justificar mais o casamento, que é coisa para os que possuem corpos materiais, ou seja, os encarnados.

- Jesus disse que **“O espírito é que dá vida, a carne de nada serve”** (Jo 6,63), isso só vem reforçar a nossa natureza como sendo a espiritual.

Por outro lado, partindo do princípio de que **“Deus é Espírito”** (Jo 4,24) e que somos a sua imagem e semelhança, é inevitável concluirmos que, na verdade, somos também Espíritos.

- Seguindo a leitura desse passo de Lucas, temos:

“E que os mortos ressuscitem, é Moisés quem dá a conhecer através do episódio da Sarça Ardente, quando chama ao Senhor: o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó. Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos; para ele, então, todos são vivos”. (Lc 20, 37-38).

Considerando que, na narrativa, se afirma de Abraão, Isaac e Jacó que *“todos são vivos”*, ora, se eles são vivos, logicamente o são em Espírito. E concluindo, pela comparação de Jesus, eles já ressuscitaram, ou seja, estão vivendo a vida do Espírito, por isso não morrem mais.

Assim, entendemos que, o que Jesus ensinou foi a ressurreição do Espírito, não a do corpo físico, dogma das igrejas tradicionais.

d) Ressurgir em Espírito influenciando um encarnado

- **Mateus 14,1-2:** “Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, veio a conhecer a fama de Jesus e disse aos seus oficiais: **‘Certamente se trata de João Batista: ele foi ressuscitado dos mortos e é por isso que os poderes operam através dele!’**”.
- **Marcos 6,14-16:** “O rei Herodes ouviu falar dele. Com efeito, seu nome se tornara célebre, e diziam: **‘João Batista foi ressuscitado dos mortos, e por isso os seus poderes operavam através dele’**. Já outros diziam: **‘É Elias’**”. E outros ainda: **‘É um profeta como os outros profetas’**. Herodes, ouvindo essas coisas, dizia: **‘É João, que eu mandei decapitar, que ressuscitou’**”.

A questão de João Batista ser Elias reencarnado



A PROFECIA: a previsão de sua volta

Malaquias 3,1.23-24: *“Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de lahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema”.*

A REALIZAÇÃO: anúncio de que ele está voltando

Lucas 1,11-17: *“Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo Zacarias perturbou-se e o temor se apoderou dele. Disse-lhe, porém, o anjo: 'Não temas, Zacarias!, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual porás o nome de **João**. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho, nem bebida embriagante; ficará pleno do Espírito Santo ainda no seio de sua mãe e converterá muitos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. Ele caminhará à sua frente, **com o espírito e o poder de Elias**, a fim de converter os corações dos **pais aos filhos** e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto”*.

O CUMPRIMENTO DA PROFECIA: é confirmada a sua volta

Mateus 11,7-15: “Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões a respeito de João: 'O que é que vocês foram ver no deserto?... Um profeta? Eu lhes afirmo que sim: alguém que é mais do que um profeta. **É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça''**”.

A DÚVIDA DOS DISCÍPULOS: Afinal Elias vem ou não?

Marcos 9,2-4.9-13: “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos, para um lugar retirado sobre uma alta montanha. Ali foi transfigurado diante deles... **E lhes apareceram Elias com Moisés, conversando com Jesus.** Ao descerem da montanha, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até quando o filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Eles observaram a recomendação perguntando-se que significava **'ressuscitar dos mortos'**.”

V. 11-13: E perguntaram-lhe: 'Por que motivo os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro? Ele respondeu: **“Elias certamente virá primeiro,** para restaurar tudo. Mas como está escrito a respeito do Filho do Homem que deverá sofrer muito e ser desprezado? Eu, porém vos digo: **Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram como dele está escrito”**’. (ver tb Mt 17,10-13 ==>).

Vejamos o final desse episódio pela narrativa de Mateus:

Mateus 17,10-13: *“Os discípulos de Jesus lhe perguntaram: ‘O que querem dizer os doutores da Lei, quando falam que Elias deve vir antes?’ Jesus respondeu: ‘Elias vem para colocar tudo em ordem. Mas eu digo a vocês: **Elias já veio, e eles não o reconheceram. Fizeram com ele tudo o que quiseram. E o Filho do Homem será maltratado por eles do mesmo modo’. Então os discípulos compreenderam que Jesus falava de João Batista”**.*

A pergunta de Jesus sobre quem achavam que ele era

- **Lucas 9,18-19:** *“Certo dia, Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou: 'Quem dizem as multidões que eu sou?' Eles responderam: 'Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que ressuscitou'". (ver tb Mt 16,13-14 e Mc 8,27-28).*



O Cego de Nascimento

- **João 9,1-3:** “Ao passar, Jesus viu **um cego de nascença**. Os discípulos perguntaram: **'Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?'** Jesus respondeu: **'Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus'”**.



O diálogo de Nicodemos com Jesus



- **João 3,1-12:** “Entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos. Era um judeu importante. Ele foi encontrar-se de noite com Jesus, e disse: 'Rabi, sabemos que tu és um Mestre vindo da parte de Deus. Realmente, ninguém pode realizar os sinais que tu fazes, se Deus não está com ele'. Jesus respondeu: 'Eu garanto a você: se alguém não **nasce do alto**, não poderá ver o Reino de Deus'. Nicodemos disse: 'Como é que um homem pode **nascer de novo**, se já é velho? Poderá entrar outra vez no ventre de sua mãe e nascer?' Jesus respondeu: 'Eu garanto a você: ninguém pode entrar no Reino de Deus, **se não nasce da água e do Espírito. Quem nasce da carne é carne, quem nasce do Espírito é espírito. Não se espante se eu digo que é preciso vocês nascerem do alto. O vento sopra onde quer, você ouve o barulho, mas não sabe de onde ele vem, nem para onde vai. Acontece a mesma coisa com quem nasceu do Espírito**'. Nicodemos perguntou: 'Como é que isso pode acontecer?' Jesus respondeu: 'Você é o mestre em Israel e não sabe essas coisas? Eu garanto a você: nós falamos aquilo que sabemos, e damos testemunho daquilo que vimos, mas, apesar disso, vocês não aceitam o nosso testemunho. **Se vocês não acreditam quando eu falo sobre as coisas da terra, como poderão acreditar quando eu lhes falar das coisas do céu?**'”.

Anóten ou ánothem = em grego pode significar "de novo" e "do alto“.

Os fariseus

- **Atos 23,6-8:** *“A seguir, sabendo que uma parte dos presentes eram saduceus e a outra parte eram fariseus, Paulo exclamou no Sinédrio: “Irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus. É por nossa esperança, a ressurreição dos mortos, que estou sendo julgado.” Apenas falou isso, armou-se um conflito entre fariseus e saduceus, e a assembleia se dividiu. De fato, os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito, enquanto os fariseus sustentam uma coisa e outra”.*
- **O que Josefo disse dos fariseus:**
“Eles julgam que as almas são imortais, que são julgadas em um outro mundo e recompensadas ou castigadas segundo forem neste, viciosas ou virtuosas; que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que outras voltam a esta”. (JOSEFO, 2003, p. 416).

Os fariseus

- **O que Josefo disse sobre sua crença:**

“[...] abracei a seita dos fariseus, que se aproxima mais que qualquer outra da dos **estoicos, entre os gregos**” (JOSEFO, 2003, p. 477)

Os estoicos pensavam:

[...] Vejamos o apologista e historiador Lactâncio, no século IV, expressando pensamento dos seus contemporâneos cristãos: “Os pitagóricos e **estoicos** afirmavam que a alma não nasce com o corpo. Antes, eles **dizem que ela foi introduzida no mesmo e que migra de um corpo para outro**”. (HESSEN, 2003, p. 27).

- Gregos de 332 a 142 a.C.

O corpo da ressurreição: espiritual

- **1Coríntios 15,35-49:** “*Todavia, alguém dirá: 'Como é que os mortos ressuscitam? Com que corpo voltarão?'* Insensato! Aquilo que você semeia não volta à vida, a não ser que morra. E o que você semeia não é o corpo da futura planta que deve nascer, mas simples grão de trigo ou de qualquer outra espécie. A seguir, **Deus lhe dá corpo como quer:** ele dá a cada uma das sementes o corpo que lhe é próprio. Nenhuma carne é igual às outras: a carne dos homens é de um tipo, a dos animais é de outro, e de outro a dos pássaros e de outro ainda a dos peixes. Há corpos celestes e há corpos terrestres. O brilho dos celestes, porém, é diferente do brilho dos terrestres. Uma coisa é o brilho do sol, outra o brilho da lua, e outra o brilho das estrelas. E até de estrela para estrela há diferença de brilho. **O mesmo acontece com a ressurreição dos mortos: o corpo é semeado corruptível, mas ressuscita incorruptível;** é semeado desprezível, mas ressuscita glorioso; é semeado na fraqueza, mas ressuscita cheio de força; **é semeado corpo animal, mas ressuscita corpo espiritual. Se existe um corpo animal, também existe um corpo espiritual, pois a Escritura diz que Adão, o primeiro homem, tornou-se um ser vivo, mas o último Adão tornou-se espírito que dá a vida...**”.

Ressuscitar no corpo físico?

- **1Coríntios 15,50:** *“Eu lhes digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem receber em herança o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorruptibilidade”.*
- **João 4,24:** *“Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”.*
- **João 6,63:** *“O Espírito é que dá a vida, a carne não serve para nada...”*
- **Gênesis 3,19:** *“Com o suor do teu rosto comerás o teu pão até que retornes ao solo, pois dele foste tirado. Pois tu és pó e ao pó tornarás”.*
- **Eclesiastes 12,7:** *“E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu”.*

Tradutor, traidor

Dissemos que a palavra reencarnação não se encontra na Bíblia, e isso é até por motivos óbvios, uma vez que, conforme dito, ela só aparece em dicionários no ano de 1858, um ano após Kardec publicar a primeira obra espírita. Entretanto, agora podemos dizer que há outra palavra que significa reencarnação que está, sim, ou melhor, deveria estar na Bíblia.

Mas por que não está? Simples: "Tradutor, traidor" O estudioso bíblico Haroldo Dutra Dias, nos informa que "Há um antigo ditado na Itália que afirma ser o tradutor um traidor (*Traduttore, Traditore*)" (DIAS, s/d, Site O Portal do Espírito).

Tradutor, traidor

Assim, é que a palavra *palingenesis* (**palingenesia**), definição grega para "novo nascimento" ou renascimento (MULHER, 1986, p. 19) que aparece em Tito 3,5, simplesmente foi traduzida de forma a não deixar margem à crença na reencarnação, que é exatamente o sentido do termo.

Tradutor, traidor

Vejam os como o teor de **Tito 3,5** é encontrado nas Bíblias:

*“Ele nos salvou, não por causa de quaisquer obras que nós mesmos tivéssemos praticado na justiça, mas em virtude da sua misericórdia, **pelo banho do novo nascimento** e da renovação que o Espírito Santo produz”.*

*“Não pelas obras de justiça que tivéssemos feito, mas por sua misericórdia, salvou-nos mediante **o batismo de regeneração** e de renovação do Espírito Santo”.*

*“Não pelas obras de justiça que houvésemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou **pela lavagem da regeneração** e da renovação do Espírito Santo”.*

Tradutor, traidor

[...] Vamos verificar o que Paulo nos ensina, em sua epístola a Tito.

Versão em Grego da época

“ουκ εξ εργαων των εν δικαιοσυνη ων εποησαμεν ημεις αλλα κατα τον αυτου ελεον εσωσεν ημας δια λουτρου παλιγγενεσιας και ανακαινωσεως πνευματος αγιου” (Tito 3:5) Disponível no site <<http://agsimoes.myvnc.com/index.asp?opcao=teologia>> Acesso em 23 de abr. 2006

Versão em Grego Transliterado

"ouk ex ergwn tw'n en dikaiosunh wn epoihsamen hmeiv alla kata ton autou eleon eswsen hmas dia loutrou paliggenesiaiv kai anakainwsewv pneumatov agiou." (Tito 3:5.) Disponível no site: <<http://agsimoes.myvnc.com/index.asp?opcao=biblia>> Acesso em 12 jun. 2005

A palavra que Paulo usou naqueles dias foi: **παλιγγενεσιας** que, traduzido para o grego transliterado, é **paliggenesiaiv**. Em português, Palingenesia. (RUCINSKI, 2006, p. 111)

Tradutor, traidor

E como seria a tradução correta hoje, direto do grego para o português?

*“Não por obras da justiça que tivéssemos feito, mas segundo sua misericórdia **nos salvou pelo lavatório da reencarnação, e pelo renascimento** de um espírito santo”* (Versão correta)

(RUCINSKI, 2006, p. 116)

(Luiz Antonio Rucinski. *A reencarnação está na Bíblia... reencontrando o antigo ensinamento*)

Principais objeções dos que não admitem que a reencarnação esteja na Bíblia

- Quando Ihe perguntaram: “És tu Elias?”, ele respondeu desembaraçadamente: “NÃO SOU”. Parece que, se a reencarnação existe, João Batista foi um dos que nunca acreditou nela.

João 1,19-21: “... As autoridades dos judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João: 'Quem é você?' João confessou e não negou. Ele confessou: 'Eu não sou o Messias'. Eles perguntaram: 'Então, quem é você? Elias?' João disse: 'Não sou'. Eles perguntaram: 'Você é o Profeta?' Ele respondeu: 'Não'.

- **LE, q. 392.** *Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?*

“Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em Sua sabedoria. Sem o véu que Ihe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. *Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.*”

- **Se Elias fosse João Batista reencarnado os espíritas entrariam em contradição com sua própria doutrina, veja:**

João nesta altura [transfiguração] já havia sido decapitado por Herodes, portanto estava morto.

Kardec afirmou que “a reencarnação é a volta da alma à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ela e que nada tem de comum com o antigo”.

Como então, João Batista, apareceu no velho corpo na transfiguração? Não teria ele que aparecer (de acordo com a doutrina espírita) com o atual, da última reencarnação, isto é, com o **corpo de João e não de Elias?**

- **LE, 150.a) - Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?**

“Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu perispírito.”

De Kardec ainda temos:

Os Espíritos que se tornam visíveis se apresentam, quase sempre, sob as aparências que tinham quando vivos, e que pode fazê-los reconhecer. (KARDEC, A. *Revista Espírita* 1864, 1993, p. 108).

Podendo tomar todas as aparências, o Espírito se apresenta sob a que melhor o faça reconhecível, se tal é o seu desejo. (KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*, 2007, p. 146).

- LM, cap. I, item 56:

[...] Mas a matéria sutil do perispírito não possui a tenacidade, nem a rigidez da matéria compacta do corpo; é, se assim nos podemos exprimir, flexível e expansível, donde resulta que a **forma que toma**, conquanto decalcada na do corpo, não é absoluta, **amolga-se à vontade do Espírito, que lhe pode dar a aparência que entenda**, ao passo que o invólucro sólido lhe oferece invencível resistência.

Livre desse obstáculo que o comprimia, **o perispírito se dilata ou contrai, se transforma: presta-se, numa palavra, a todas as metamorfoses, de acordo com a vontade que sobre ele atua.** Por efeito dessa propriedade do seu envoltório fluídico, é que **o Espírito que quer dar-se a conhecer pode**, em sendo necessário, **tomar a aparência exata que tinha quando vivo**, até mesmo com os acidentes corporais que possam constituir sinais para o reconhecerem.

- **A Bíblia diz categoricamente que “Está ordenado ao homem morrer uma só vez vindo depois disto o juízo” (Hebreus 9,27). Não existem várias mortes, mas uma só.**

A questão é que ao homem físico é destinado a morrer uma só vez, isso de fato acontece em cada uma de suas encarnações. Relembrando um passo já citado:

Eclesiastes 12,7: “E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu”.

Para que essa passagem seja contra a reencarnação teria que dizer: “Está ordenado ao homem viver uma só vez...”, porque morrer mesmo, só morremos uma só vez e bem morrido.

- **Se a reencarnação é o ato ou efeito de reencarnar, pluralidade de existência com um só espírito, é evidente que um vivo não pode ser reencarnação de alguém que não morreu. Fica claro assim que João não era Elias já que Elias NÃO MORREU, como erroneamente querem fazer entender e com muita dificuldade os espíritas, tendo sido arrebatado vivo para Deus (2Crônicas 2,11).**

Além de negarem a afirmativa peremptória de Jesus de que *“João é o Elias que havia de vir”*, ainda por cima essa crença de Elias ter sido arrebatado também é contrária:

- ◆ ***“Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu: o Filho do Homem”*. (João 3,13)**
- ◆ ***“Deus é Espírito”* (João 4,24).**
- ◆ ***“O Espírito é que dá vida a carne não serve para nada”* (João 6,63).**
- ◆ ***“... a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus”* (1Coríntios 15,50).**

Quando vemos uma pessoa com as mesmas características de outra dizemos: este é um Pelé, um Picasso. Com isso não queremos dizer que um é a reencarnação do outro! Vejamos então as semelhanças entre o ministério de ambos:

ELIAS

- Profetizou em tempos de apostasia
- Profetizou para aproximar o povo de Deus
- Vestia –se com roupa de pele de ovelhas
- Acabe (o rei) tinha medo de Elias
- Jezabel pediu a vida de Elias
- Pregava sobre o arrependimento e castigo

JOÃO BATISTA

- Profetizou em tempos de apostasia
- Profetizou para aproximar o povo de Deus
- Vestia-se com roupa de pele de ovelhas
- Herodes tinha medo de Elias
- Herodias pediu a vida de João
- Pregava sobre o arrependimento e castigo

Elias mandou degolar 450 sacerdotes de Baal (deus da fertilidade e da vida) e como João Batista morreu degolado por ordem de Herodes, cumprindo-se a Lei de Ação e Reação.

Referências Bibliográficas:

- ALEIXO, S. F.** *Reencarnação – Lei da Bíblia, Lei do Evangelho, Lei de Deus*, Niterói (RJ): Lachâtre, 2003.
- ANDRADE, H. G.** *Morte, Renascimento, Evolução: Uma biologia Transcendental*, Votuporanga (SP): Didier, 2003.
- ANDRADE, H. G.** *Você e a Reencarnação*, Bauru, SP: CEAC, 2002.
- BERG, P. S.** *Reencarnação, as rodas da alma*, São Paulo: Centro de Estudos da Cabala, 1998.
- CHAVES, J. R.** *A Reencarnação na Bíblia e na Ciência*, São Paulo: EBM, 2006.
- ESPINOSA, B.** *Tratado teológico-político*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- JOSEFO, F.** *História dos Hebreus*, Rio de Janeiro: CPAD, 2003.
- KARDEC, A.** *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.
- KARDEC, A.** *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- KARDEC, A.** *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007a.
- KARDEC, A.** *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2007b.
- FREKE, T. e GANDY, P.** *Os mistérios de Jesus: o paganismo oculto em Cristo*. Mem Martins, Portugal: Europa-América, 2002.

Referências Bibliográficas:

KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras, SP: IDE, 1993.

MULLER, K. E. *Reencarnação Baseada em Fatos*, São Paulo: Edicel, 1986.

PROPHET, E. C. *Reencarnação – o Elo Perdido do Cristianismo*, Rio de Janeiro: Nova Era, 1999.

RUCINSKI, L. A. *A reencarnação está na Bíblia... reencontrando o antigo ensinamento*. Porto União, SC. 2006.

SELEEM, R. *O Livro dos mortos do Antigo Egito*. São Paulo: Madras, 2003.

SILVA, S. C. *Analisando as Traduções Bíblicas*, João Pessoa: Ideia, 2001.

Coleções Religiões do Mundo: Judaísmo, nº 04 (revista), São Paulo: Escala, s/d.

Revista Cristã de Espiritismo, nº 24, São Paulo: Escala, s/d.

DIAS, H. D. *Traduttore, Traditore (Tradutor, Traidor)*. Disponível pelo link: <http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/estudo/traduttore.html>, acesso em 14/02/2012 às 09:19hs.

Imagens: sites diversos na Internet.

Referências Bibliográficas:

A Bíblia Anotada, 8ª edição, São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

A Bíblia Tradução Ecumênica, 1ª edição, São Paulo: Loyola; São Paulo: Paulinas, 1996.

Bíblia de Jerusalém, nova edição, revista e ampliada, São Paulo: Paulus, 2002.

Bíblia do Peregrino, edição brasileira, São Paulo: Paulus, 2002.

Bíblia Sagrada, 37ª edição, São Paulo: Paulinas, 1980.

Bíblia Sagrada, 3ª edição, São Paulo: Paulinas, 1977.

Bíblia Sagrada, 5ª edição, Aparecida-SP: Santuário, 1984.

Bíblia Sagrada, 68ª edição, São Paulo: Ave Maria, 1989.

Bíblia Sagrada, 8ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

Bíblia Sagrada, 9ª edição, São Paulo: Paulinas, 1957.

Bíblia Sagrada, Edição Barsa, s/ed. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.

Bíblia Sagrada, Edição Pastoral. 43ª impressão. São Paulo: Paulus, 2001.

Bíblia Sagrada, Edição Revista e corrigida, Brasília, DF: SBB, 1969.

Bíblia Sagrada, s/ed. São Paulo: SBTB, 1994.

Bíblia Shedd, 2ª Ed. rev. e atual. no Brasil. São Paulo: Vida Nova; Brasília: SBB, 2005.

Escrituras Sagradas, Tradução do Novo Mundo das. Cesário Lange, SP: STVBT, 1986.

Novo Testamento, s/d, São Paulo: Loyola, 1982.

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com